

PANORAMA DA PRODUÇÃO DE UVAS E VINHOS NO BRASIL

SAFRA

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho
loiva.mello@embrapa.com

A área cultivada com videiras no Brasil, em 2016, foi de 77.786 ha, apresentando redução na ordem de 0,31%, em relação ao ano anterior. No Estado do Rio Grande do Sul, que concentra 64,30% da área vitícola nacional, ocorreu incremento de 0,56% na área cultivada com videiras.

Nos demais Estados da região sul, o Paraná teve aumento de 0,78%, enquanto em Santa Catarina ocorreu redução de 0,29%. Esses índices mostram estabilidade da cultura nessa região.

No Sudeste, os Estados de São Paulo e Minas Gerais, de maior importância, tiveram suas áreas ampliadas em 01 e 5,57%, respectivamente. Cabe destacar que nesses Estados está sendo implementada a produção de uvas para vinhos finos de qualidade diferenciada, proveniente de um sistema de produção de colheita tardia.

No Vale do São Francisco, localizado na região nordeste do País, ocorreu incremento de área em 0,5% em Pernambuco e redução de 25,93% no Estado da Bahia. Em contato com produtores locais, não foi detectada redução da área com videiras na Bahia.

“

A produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul foi de 244,92 milhões de litros, em 2016

”

Brasil afora

A produção de uvas no Brasil, em 2016, foi de 984.244 toneladas, 34,27% inferior à verificada em 2015. A produção de uvas da região sul, em 2016, foi atípica. Ocorreu redução de 52,45% na produção do principal Estado produtor de uvas do País, o Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina, observou-se redução de 45,97% na produção e no Paraná a retração foi de 4,40%. Essa situação foi motivada por um conjunto de fatores climáticos. O inverno foi ameno, a primavera foi antecipada, houve ocorrência de geadas tardias, chuva excessiva no período de brotação e até mesmo de granizo em algumas áreas isoladas.

A videira teve um ciclo vegetativo atípico, pois a brotação foi antecipada e desuniforme pela falta de frio, na sequência ocorreu geadas (tardias) e culminou com muita chuva no período de floração (Alves et al 2016).

Na região sudeste, o Estado de São Paulo apresentou acréscimo de 1,84% na produção de uvas e no Vale do São Francisco a produção informada pelo IBGE em 2016 para o Estado de Pernambuco é a mesma da verificada no ano anterior. Na Bahia ocorreu redução de produção de 26,44%, proporcionalmente semelhante à redução da área, também não justificada em contato com produtores da região.

Fotos: Shutterstock

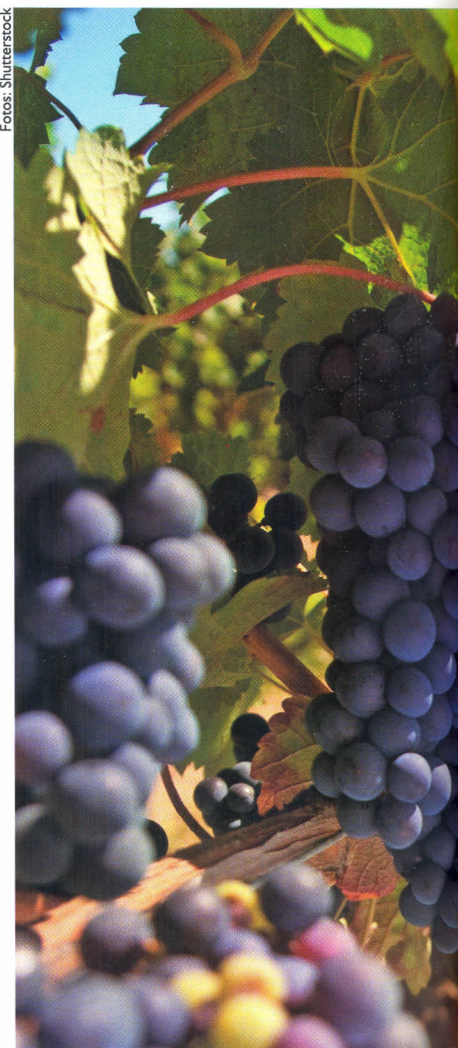


Tabela 1. Área cultivada com videiras, por Estado, em hectares, 2014/16

Estados	2014	2015	2016
Rondônia	25	27	27
Piauí	9	7	7
Ceará	25	38	38
Paraíba	202	122	132
Pernambuco	6.797	6.814	6.848
Bahia	2.862	2.861	2.119
Minas Gerais	784	856	902
Espírito Santo	138	148	177
Rio de Janeiro	10	7	7

Fonte: IBGE, dados capturados em 14.12.2016

Estados	2014	2015	2016
São Paulo	8.040	7.803	7.881
Paraná	4.681	4.465	4.500
Santa Catarina	4.897	4.846	4.832
Rio Grande do Sul	50.007	49.739	50.019
Mato Grosso do Sul	18	13	56
Mato Grosso	57	51	56
Goiás	150	150	106
Distrito Federal	77	79	79
Brasil	78.779	78.026	77.786

Tabela 2. Produção de uvas, por Estado, em toneladas, 2014/16

	2014	2015	2016
Rondônia	185	197	197
Piauí	252	168	168
Ceará	573	940	762
Paraíba	4.036	2.196	2.636
Pernambuco	236.719	237.367	237.367
Bahia	77.504	77.408	56.940
Minas Gerais	11.557	12.615	11.701
Espírito Santo	2.226	2.327	2.458
Rio de Janeiro	145	101	101

	2014	2015	2016
São Paulo	153.822	142.631	145.251
Paraná	78.979	69.035	66.000
Santa Catarina	68.743	69.118	37.344
Rio Grande do Sul	812.517	876.215	416.631
Mato Grosso do Sul	186	105	981
Mato Grosso	1.370	981	1.351
Goiás	3.524	4.008	2.566
Distrito Federal	1.845	1.890	1.790
Brasil	1.454.183	1.497.302	984.244

Fonte: IBGE, dados capturados em 14.12.2016

Evolução da quantidade de uvas processadas pelas empresas do RS (milhões de kg)

		Dados															
Classificação	Tipo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Americanas/Híbridas	Branças	44,6	46,3	43,3	55,3	50,1	47,2	56,6	68,8	60,6	58,5	78,8	78,6	66,3	58,8	79,1	28,3
	Rosadas	16,8	11,0	9,9	13,2	13,2	9,3	11,3	15,1	10,5	13,1	15,3	14,9	10,8	9,9	16,2	4,4
	Tintas	323,5	369,3	286,8	447,9	359,4	310,6	430,5	466,4	391,0	409,2	532,8	527,1	460,2	471,3	537,2	235,3
Americanas/Híbridas Total		384,9	426,6	340,0	516,4	422,6	367,0	498,4	550,3	462,1	480,8	626,9	620,6	537,3	540,1	632,5	268,0
Viníferas	Branças	31,7	28,5	20,8	27,1	28,8	22,0	28,1	34,4	32,4	22,0	37,7	36,3	36,8	35,7	40,0	18,7
	Rosadas	0,5	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1
	Tintas	17,8	19,1	22,3	35,2	41,5	34,2	43,9	49,1	39,8	24,0	44,7	39,7	36,9	30,1	30,2	13,5
Viníferas Total		50,0	47,8	43,4	62,6	70,6	56,6	72,2	83,8	72,4	46,1	82,7	76,3	73,9	66,0	70,4	32,3
Total Global		434,9	474,4	383,4	579,0	493,2	423,6	570,5	634,0	534,5	526,9	709,6	696,9	611,3	606,1	702,9	300,3

Fonte: IBRAVIN/MAPA/SEAPI-RS Cadastro Vinícola



Produção de vinhos, sucos e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul foi de 244,92 milhões de litros, em 2016, 57,99% inferior à verificada em 2015, em decorrência da redução de produção de uvas.

Os vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis vinifera* L., apresentaram redução de produção de 51,36%, sendo que os vinhos tintos foram reduzidos em 47,60%, os brancos em 55,50% e os rosados em 29,77%.

Os vinhos de mesa, aqueles elaborados com uvas americanas e híbridas, sofreram redução de 58,96% na produção, com queda de 55,67% para os tintos, 72,88% para os brancos e 66,73% para os rosados.

Os sucos de uva também sofreram redução na ordem de 62,44%, sendo a maior redução de suco concentrado (68,89%). O suco de uva integral foi reduzido em 40,43%. Também ocorreu redução na produção de mosto simples (50,68%), cujo uso pode ser na produção de vinhos, suco ou outros produtos vînicos.

São Paulo e Minas Gerais têm investido na produção de uvas para vinhos finos de qualidade diferenciada

SAFRA

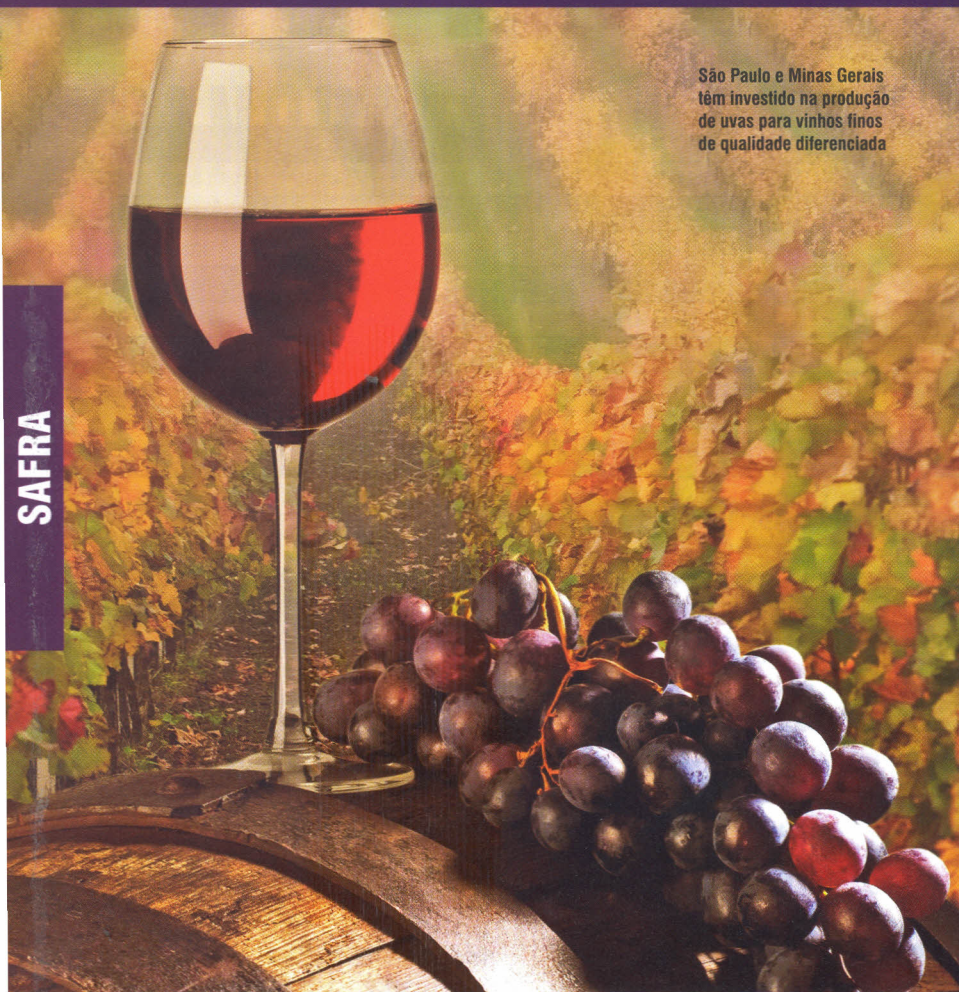


Tabela 3. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros

Produção	2014	2015	2016
Vinho de mesa	196.173.123	210.308.560	86.319.015
Tinto	157.776.363	169.811.472	75.279.191
Branco	37.438.069	39.557.250	10.727.099
Rosado	958.691	939.838	312.725
Vinho Fino	38.464.314	37.148.982	18.070.626
Tinto	17.208.996	16.745.896	8.774.847
Branco	20.054.804	19.561.966	8.705.066
Rosado	1.200.514	841.120	590.713
Suco de uva integral	43.331.223	52.233.155	31.117.869
Suco concentrado*	166.961.570	178.306.565	55.462.600
Mosto Simples	57.585.195	100.911.592	49.770.993
Outros derivados**	2.801.715	4.106.899	4.179.323
TOTAL	505.317.140	583.015.753	244.920.424

* Transformados em litros de suco simples. ** inclui base para espumantes e espumantes, licorosos, polpa de uva e outros.
Fontes: União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra, Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin
Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Safra atípica

Considerando que o Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 90% da produção nacional de vinhos, sucos e derivados, pode-se inferir sobre o País os dados totais.

Problemas climáticos semelhantes, que resultaram na redução da produção de uvas, ocorreram também nos outros Estados da região sul. A queda acentuada da produção provocou aumento nos preços dos produtos.

Considerando o período de janeiro a

outubro de 2016, em relação ao mesmo período de 2015, o setor vitivinícola do Rio Grande do Sul apresentou o seguinte desempenho:

- Os vinhos de mesa, aqueles elaborados com uvas americanas e/ou híbridas, sofreram redução de 16,92%;
- Os vinhos finos tiveram as vendas aumentadas em 2,31%;
- Os espumantes e os espumantes moscatéis apresentaram redução de 12,67% e 8,42%, respectivamente;
- O suco de uva natural integral apresentou redução de 21,34%, enquanto o suco de uva reprocessado/reconstituído teve acréscimo de 29,29%;
- O suco de uva concentrado teve suas vendas diminuídas em 15,54%.

Importações

As importações brasileiras de espumantes sofreram redução de 14,26% nos primeiros 11 meses do ano, enquanto as importações de vinhos apresentaram acréscimo de 11,81% no mesmo período.

Ocorreu redução na importação de uvas de mesa de 17,53% e aumento na importação de uvas passas na ordem de 8,55%.

Exportações

As exportações brasileiras, de janeiro a novembro, comparativamente com o mesmo período de 2015, tiveram desempenho positivo, com exceção das uvas de mesa, que apresentaram redução de 12,66%.

Os espumantes foram aumentados em 36,69%, em quantidade vendida, os vinhos apresentaram aumento de 39,04% e os sucos de uvas 17,70% na quantidade destinada ao mercado externo.

A queda acentuada na produção de uvas (mais de 50%) resultou na elevação dos preços da matéria-prima e dos produtos vendidos. A diferença entre a venda e a produção foi regulada pelos estoques de anos anteriores.

Em 2016, o câmbio favoreceu as exportações, com excelente desempenho do Brasil no mercado externo. Os vinhos importados, que podem ser comparados com os vinhos finos nacionais, continuam ganhando espaço no mercado brasileiro. •